



NOTA PRÉVIA

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS VIVENCIADOS PELAS ADOLESCENTES AO SE TORNAREM MÃES: NOTA PRÉVIA

FEELINGS AND EXPECTATIONS EXPERIENCED BY TEENAGERS TO BECOME MOTHERS: INTRODUCTORY NOTE

SENTIMIENTOS Y EXPECTATIVAS DE LAS ADOLESCENTES AL CONVERTIRSE EN MADRES: NOTA INTRODUCTORIA

Jéssica Rodrigues Silveira¹
Luiza Cremonese²
Laís Antunes Wilhelm³
Lisie Alende Prates⁴
Gabriela Oliveira⁵
Lúcia Beatriz Ressel⁶

Doi: 10.5902/2179769219581

RESUMO: Objetivo: conhecer os sentimentos e expectativas vivenciados por mulheres adolescentes ao se tornarem mães. **Método:** estudo de campo, descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário de estudo é um hospital do interior do Rio Grande do Sul, o período de coleta de dados foi outubro e novembro de 2016. As participantes da pesquisa são adolescentes no período de pós-parto mediato. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada e, após, serão analisados através da proposta operativa de Minayo. **Resultados esperados:** espera-se que este estudo promova discussões e reflexões que auxiliem na compreensão dos sentimentos e expectativas vivenciados pelas jovens adolescentes ao se tornarem mães.

Descritores: Enfermagem; Gravidez na Adolescência; Período pós-parto.

ABSTRACT: Aim: to know the feelings and expectations experienced by adolescent women to become mothers. **Method:** descriptive, field study with a qualitative approach. The study will be at a hospital in the interior of Rio Grande do Sul. The subject of research will be teenagers in the postpartum period median. The data will be collected by means of a semi-structured interview, from October to November 2016, and, then, analyzed through the operational proposal of Minayo. **Expected results:** it is expected that this study promotes discussions and reflections that help in the understanding the feelings and expectations experienced by young teenagers to become mothers.

Descriptors: Nursing; Pregnancy in adolescence; Post partum period.

RESUMEN: Objetivo: conocer los sentimientos y las expectativas de las mujeres adolescentes al convertirse en madres. **Método:** estudio descriptivo, de campo con enfoque cualitativo. El escenario del estudio será un hospital del interior del Rio Grande do Sul, el período de recolecta de datos será octubre y noviembre de 2016. Las

¹ Enfermeira. Egressa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: jeeh-silveira@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf/UFSM). Bolsista CAPES. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: lu_cremonese@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda do PPGEnf/UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: laiswilhelm@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutoranda do PPGEnf/UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: lisiealende@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda do PPGEnf/UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: gabrioliveirafv@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: lbressel208@yahoo.com.br



participantes de la investigación serán adolescentes en el período puerperio inmediato. Los datos serán recolectados por medio de entrevista semi-estructurada y, después, van a ser analizados a través de la propuesta operativa de Minayo. Resultados esperados: se espera que ese estudio posibilite debates y reflexiones que contribuyan para la comprensión de los sentimientos y de las expectativas vividas por las jóvenes adolescentes al convertirse en madres.

Descritores: *Enfermería; Embarazo em adolescencia; Período pos parto.*

INTRODUÇÃO

A adolescência e a gravidez são períodos de transição que marcam a vida de uma mulher e auxiliam no desenvolvimento de sua personalidade. São biologicamente caracterizados por mudanças tanto físicas quanto psicológicas, havendo necessidade de adaptação e nova definição de funções, pois a mulher se vê e é vista de uma maneira diferente.¹ A justificativa deste trabalho está intimamente ligada aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual o número de registros de gestação em menores de 15 anos foi de 22.967 adolescentes. Com relação às adolescentes de 15 a 19 anos o total foi de 502.255, destes 62.471 foram registrados na Região Sul do Brasil, observando-se, assim, o alto número de adolescentes gestantes no ano de 2013.² Ademais, a temática que envolve a saúde do adolescente é referenciada na Agenda Nacional de Prioridade em Pesquisa em Saúde.³

Nesta direção, propôs-se para esta pesquisa o seguinte objetivo: conhecer os sentimentos e expectativas vivenciados por mulheres adolescentes ao se tornarem mães.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de campo, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. O campo para realização do estudo é um hospital-escola do interior do Rio Grande do Sul e a coleta de dados foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2016. As participantes da pesquisa são puérperas adolescentes de 10 a 19 anos, que estão em situação de internação no período puerperal, independentemente da via de parto, do município de procedência e do número de gestações. Os critérios de exclusão foram mulheres em período de puerpério tardio, que vai do 11º dia até o 45º; e remoto, que segue a partir do 45º dia,² nos quais a maioria das mulheres têm alta hospitalar.

Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada contendo questões fechadas, que auxiliarão na caracterização das participantes, e questões abertas, que possibilitarão o aprofundamento dos dados e a obtenção de respostas que demonstrem os sentimentos e as expectativas. A captação das participantes do estudo foi feita de forma intencional. Primeiramente, foi explicado sobre as intenções da pesquisa e realizado o convite para participação, deixando-lhes claro que a entrevista poderia ser interrompida a qualquer momento caso a participante se sentisse constrangida ou decida abandonar a participação na pesquisa. Se a resposta fosse positiva, lhes seria entregue os termos referentes à autorização para a coleta de dados.

Para a realização da entrevista, foi escolhido um local com privacidade e sem interrupções. Estimou-se a duração de aproximadamente 15 minutos de entrevista, a qual foi gravada com autorização das participantes e, após, transcrita para análise e interpretação dos dados por meio da proposta operativa caracterizada por dois níveis de interpretação. O primeiro compreende a fase exploratória da investigação, e o segundo nível se denomina de interpretativo, pois consiste no ponto de partida e no ponto de



chegada de qualquer investigação, sendo ele dividido em duas etapas: ordenação dos fatos e classificação dos dados.⁴

Utilizar-se-á o sistema alfa numérico para identificação das participantes da pesquisa, com a letra “A” e numeração conforme a ordem das entrevistas.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob número do parecer 1.235.452 conforme preconizado pela Resolução 466/12. Seguindo os preceitos éticos foi ofertado para as adolescentes maiores de 18 anos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e o Termo de Assentimento (TA) para as puérperas adolescentes menores de 18 anos.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que este estudo promova discussões e reflexões que auxiliem na compreensão dos sentimentos e expectativas vivenciados pelas jovens adolescentes ao se tornarem mães.

Almeja-se, com este trabalho, que as orientações de enfermagem, tanto em âmbito hospitalar quanto de atenção básica, sejam realizadas com empatia e respeito, evitando julgamentos às expectativas frente ao novo papel da maternidade.

REFERÊNCIAS

1. Mota EM, Oliveira MF, Victor JF, Pinheiro AKB. Sentimentos e expectativas vivenciados pelas primigestas adolescentes com relação ao parto. Rev Rene [Internet] 2011 [acesso em 2015 jan 13];12(4):692-8. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/284/pdf>.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estatísticas do Registro Civil [Internet]. [acesso em 2015 maio 30]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=10.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2ª ed, 2ª reimp. 2008 [acesso em 2015 maio 25]. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/495>. (Série B. Textos Básicos em Saúde).
4. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo(SP): Hucitec-Abrasco; 2013.

Data de recebimento: 23/09/2015

Data de aceite: 31/10/2016

Contato do autor responsável: Luiza Cremonese

Endereço postal: Rua Francisco Manoel, 27, apto 402, centro. Santa Maria/RS. CEP 97015-260. E-mail: lu_cremonese@hotmail.com